



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.carniarademariana.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE (23-06-2015)

Às dezoito horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, na Escola Municipal Antônio Nascimento de Carvalho, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses em Audiência Pública, atendendo ao **Requerimento nº30/2015**, de autoria dos Vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Pedro César Nunes, para discutirem fatores relacionados à exploração da pedra sabão e seus impactos no subdistrito de Bairro Branco e região. A Mesa foi composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da Mesa de trabalhos dessa audiência, o Presidente da Câmara Municipal de Mariana, o Exmo. Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas; o Prefeito Duarte Eustáquio; o Exmo. Vereador Pedro César Nunes; o Engenheiro Ambiental Alex Thomas, da Secretaria de Meio Ambiente; a Presidente da Associação de Moradores de Barro Branco, Sra. Maria José Eumínio. Após invocar a proteção e as bençãos de Deus, havendo número legal, o Presidente Antônio Marcos de Freitas declarou abertos os trabalhos da sessão pública. Registrou-se também a presença do Exmo. Vereador Juliano Vasconcelos; do Exmo. Vereador José Jarbas Filho; do Exmo. Vereador Sebastião André de Carvalho; do Procurador da Câmara Municipal de Mariana, Dr. Corjesu Quirino; do Ex-vereador da Casa, Sr. José Antunes Vieira; do Secretário Municipal do Meio Ambiente, Sr. José Miguel; do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sr. Heliélcio Vieira; do Secretário de Estradas Vicinais, Sr. Breno Martins; do Assessor Técnico, Sr. Edvaldo Andrade. Com a palavra, o Presidente Antônio Marcos de Freitas cumprimentou a todos, em seguida, ele disse que o momento presente era muito importante, seria a oportunidade de discutir a situação da pedra de sabão da região. O objetivo era buscar soluções para alguns problemas enfrentados. Sabe-se que tanto em Barro Branco quanto em outras regiões (Cachoeira do Brumado, Barroca, entre outras) têm a necessidade da pedra sabão. Mas é preciso que se tome cuidado, principalmente as empresas que trabalham nesses locais, empresas que não se fizeram presentes na audiência. No momento, foi registrada a presença apenas do representante da VIAMAR, Sr. Sidney. Assim, Sr. Sidney agradeceu o convite e disse que é muito importante a aproximação com a comunidade. Segundo Sidney

Maria José Eumínio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaraemariana.mg.gov.br

o momento iria ser proveitoso para ouvir as demandas e achar soluções para as questões que seriam abordadas. O Presidente o convidou para fazer parte da mesa. Adiante, o Presidente reiterou o objetivo da audiência que era de tratar as questões sobre a exploração da pedra sabão e de outras demandas e dificuldades apresentadas pela comunidade, há questão da estrada e da água, por exemplo. Segundo o Presidente seria muito importante que a comunidade participasse e acrescentou que o objetivo não era culpar ninguém, mas sim para chegar a algo que seja bom para todos. Com a palavra, o Prefeito Duarte cumprimentou a todos, disse que a Câmara tem caminhado de forma correta, pois o caminho é a aproximação maior com a comunidade, saber suas demandas e buscar soluções junto ao Executivo. Ainda, o Prefeito acrescentou que estava ali para ouvir as demandas, discutir a extração da pedra sabão. Era um momento para discutir os benefícios, que se preocupasse com a retirada da pedra, com a qualidade da água que chega à casa dos moradores. Por fim, ele se colocou à disposição e disse que tentará ter um relacionamento o mais próximo possível com a comunidade. Com a palavra, o vereador Pedro César cumprimentou a todos. O Vereador disse que vem, junto com outros vereadores, participando de todas as reuniões com as comunidades para saber quais são seus problemas. E a audiência vinha para trazer um pouco de garantia, uma segurança para os trabalhadores, pois há pessoas que trabalham nas pedreiras que nem fichadas estão, trabalham provisoriamente. Além disso, deseja-se trazer renda para a comunidade, pois a renda que sai da pedra sabão é uma renda local, uma renda municipal. Hoje, vê-se que ela está saindo, nenhum benefício está sendo feito para a localidade. Seria necessário ver isso, as empresas podem explorar as pedreiras, mas de forma correta. Por fim, o vereador ressaltou que a Câmara está pensando no bem comum da comunidade. Com a palavra, o Sr. Alex cumprimentou a todos. Com a palavra, a Sra. Maria José cumprimentou a todos e agradeceu as suas presenças. Com a palavra, o Sr. Sidney agradeceu o convite para participar da audiência e assinalou que o caminho é esse, o contato, a aproximação, a discussão, o apontamento de ideias que devem ser transformadas em ação. Com a palavra, o Presidente Antônio Marcos explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas podiam fazer as perguntas por escrito ou oralmente, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. Assim, iniciada a sessão de perguntas, a moradora Katielly queria fazer uma pergunta à empresa Grein Brasil, que estava ausente, mesmo

Maria José Elmínio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

assim, a moradora questionou que mesmo fazendo denúncia, levando água suja para comprovação, nada é feito. Sra. Katielly quis saber também para onde vai o dinheiro que as empresas passam para a prefeitura, porque não está havendo nenhum retorno para a comunidade. A moradora trouxe uma amostra da água impura para mostrar aos presentes. Por fim, a moradora reinteirou que quem está prejudicando a água é a Grein Brasil. O Prefeito Duarte disse que o que foi exposto o deixa muito preocupado, de modo que será tomada uma atitude severa. Ele informou que para a empresa atuar, ela precisa de uma licença ambiental municipal. E acrescentou que gostaria de saber como uma empresa autorizada para executar um serviço não possui responsabilidade ambiental necessária. Assim, o Prefeito firmou o compromisso de no dia seguinte, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, a qual será encarregada de entrar em contato com a polícia ambiental para que possa visitar o local para verificar a situação. Segundo o Prefeito é inadmissível que um ser humano possa estar recebendo aquele tipo de água. Adiante, a moradora Katielly disse que no final do ano a água secou e a empresa Grein Brasil prometeu construir um poço cartesiano para a comunidade, só que a empresa apresentou desculpas, dizendo que a construção demandaria de licença ambiental, prevendo um prazo de dois anos. A moradora disse que não tinha cabimento esperar mais dois anos para ter uma água limpa. O Prefeito se comprometeu no dia seguinte entrar em contato com a empresa Grein Brasil para saber o que está acontecendo, se ela tem a licença para extrair a pedra e deixar a situação da água como está. O Prefeito informou que os recursos passados pelas empresas à prefeitura são irrisórios, não dar nem para investir no local. Adiante, o morador José se dirigiu ao Sr. Sidney questionando-o a respeito das estradas, as carretas estão danificando-as. Assim, o morador quis saber quais as providências que poderiam ser tomadas em relação a isso. Além disso, as carretas estão trafegando sem o batedor na frente, isso gera bastante perigo, risco de acidentes. O Sr. Sidney disse que o trânsito de carretas não é apenas da empresa VIAMAR. O procedimento que ela sempre adota em seus transportes é sempre andar com um batedor na frente. E se o morador está dizendo que não está acontecendo dessa forma, isso será revisto pela empresa, a qual irá orientar mais uma vez o setor operacional. Em relação aos danos nas estradas, deve ser discutido se há a necessidade de reparação, a forma como vai ser. O morador José afirmou que algumas carretas trafegam de madrugada, o que pode causar acidentes. Sr. Sidney

Maria José Elmínio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

assinalou que não há trânsito da empresa de madrugada, o carregamento é sempre feito no horário administrativo, pois todos os materiais transportados precisam de emissão de nota. No momento, o vereador Pedro César ressaltou que muitas carretas fazem transporte de três cargas com a mesma nota. Muitos aproveitam disso para transportar as pedras. Assim, o Vereador pediu à comunidade para entrar em contato com ele quando alguma carreta fizer transporte de madrugada para que ele possa acionar a polícia. De acordo com o Vereador, a própria Polícia Ambiental já informou que muitas carretas fazem duas viagens com a mesma nota. Isso sacrifica a comunidade e o município. O Sr. Sidney reafirmou que o procedimento das carretas da VIAMAR não é dessa forma. Ainda o morador perguntou ao Sr. Alex, Engenheiro Ambiental, se com a extração das pedras não prejudicará as nascentes e o rebaixamento do lençol freático. O engenheiro Alex disse que não há nenhuma relação da extração com o abaixamento do lençol freático. Adiante, ele informou que seriam apresentados alguns slides a respeito de possível rebaixamento do lençol ocasionado pela empresa VIAMAR. Em seguida, o vereador José Jarbas cumprimentou a todos e perguntou aos integrantes da Secretária do Meio Ambiente se a empresa ou as empresas foram notificadas referentes à água e às estradas. Se além da notificação já houve algum tipo de multa. Adiante, o Presidente sugeriu ao engenheiro Alex que enquanto explicasse os slides poderia responder a pergunta do vereador José Jarbas. Assim sendo, o engenheiro Alex apresentou o relatório a respeito da extração de esteatito, pedra sabão, feita pela VIAMAR. De acordo com Alex, a empresa foi notificada depois das vistorias feitas pela equipe da Secretaria do Meio Ambiente ao constatar um grande acúmulo de água e possível rebaixamento do lençol freático, porém a empresa não deu nenhum retorno. Sr. Sidney assinalou que a empresa não recebeu nenhum e-mail sobre notificação, caso a empresa tivesse recebido, ela poderia fornecer as informações sobre as constatações apresentadas. Prosseguindo, o vereador José Jarbas perguntou à Prefeitura sobre a quantidade de tempo de que a empresa VIAMAR vem atuando em Barro Branco e o laudo técnico para que a empresa fosse notificada. O Sr. Rodrigo, Secretário Adjunto do Setor de Gestão Ambiental, disse que esteve em todas as vistorias com o engenheiro Alex e realmente o que está acontecendo é o rebaixamento do lençol. E quanto à pergunta do vereador José Jarbas, a equipe já foi uma vez notificar a empresa, mas ninguém deu importância para isso, nenhuma das empresas dá

Maria José Elminio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

satisfação. Já foram feitas ligações. Houve reunião no gabinete do ex-prefeito, Celso Cota, com a presença dos representantes das empresas, em que ficou acertado que seriam tomadas as atitudes, mas ainda não fizeram nada. Segundo o Sr. Rodrigo degradar o meio ambiente é fácil, o difícil é recuperá-lo. Ainda, ele disse que nenhuma das empresas está levando em consideração as questões ambientais. Adiante, Sr. Rodrigo disse que muito tempo atrás ficou acordado, não se sabe de que maneira, que as empresas compensariam doando pedras para os artesãos de Cachoeira do Brumado, porém até onde se sabe, elas não doam, cobrando caro por cada carreta. Em seguida, a Sra. Katielly questionou que se o meio ambiente é tão importante, porque nada é feito. Sr. Rodrigo disse que há muito tempo a Secretaria vem tentando resolver os problemas apresentados. E acrescentou que alguma coisa será feita para resolver o problema da água com a Grein Brasil. Logo após, o Presidente Antônio Marcos deixou claro que a Casa tentou de todas as formas contatar a Grein Brasil, mas nada foi possível. Ainda, o Presidente ressaltou que as empresas precisam respeitar tanto os artesãos quanto a comunidade. São cobrados preços altos pelas pedras. Além disso, ele percebeu numa visita feita anos anteriores em algumas pedreiras que os trabalhadores não tinham nenhum equipamento de segurança. Posteriormente, o vereador Pedro César sugeriu que para as empresas atuarem nas pedreiras, elas deveriam apresentar todos os documentos municipais, estaduais e federais à Secretaria de Meio Ambiente e à Polícia Ambiental, as quais emitirão uma autorização para a extração das pedras. Adiante, o vereador Pedro César perguntou ao Sr. Sidney quantos trabalhadores estão cadastrados na empresa para a exploração da pedreira. Sr. Sidney disse que a empresa mantém cinco funcionários cadastrados para a extração em Magalhães e treze funcionários na mina de Barroca. Logo após, o Vereador informou que há denúncias sobre extração de pedras com qualidade superior a da pedra sabão, são pedras que estariam sendo exportadas para o Japão e para a China, é a chamada pedra verde. Assim sendo, o vereador pediu a Sra. Rogéria, membro da Secretaria do Meio Ambiente, para que explicasse melhor o que está ocorrendo. A Sra. Rogéria que representa a Secretaria no Conselho de Patrimônio (CONPAT) disse que o Conselho recebeu um pedido baseado numa lei estadual solicitando um parecer positivo em relação às pedras retiradas na região de Magalhães e de Padre Viegas. Assim, o conselho contratou a arqueóloga Alenice Baeta para fazer vistorias técnicas, fornecendo um

Maria José Elmínio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

embasamento técnico sobre os tipos de pedras encontradas na região e a importância do patrimônio arqueológico da região. Logo após, o vereador Juliano Vasconcelos parabenizou os autores do requerimento e, adiante, acrescentou que estava muito assustado com a situação da comunidade. Há anos que as empresas vêm atuando na região e que o principal fator que se deve olhar é a saúde dos moradores, principalmente a das crianças. A água é um bem comum e a utilização dessa água contaminada pode vir ocasionar várias patologias nas crianças. Assim sendo, o vereador Juliano pediu à Câmara, a comissão de meio ambiente para que acompanhassem a fiscalização. E solicitou que a Prefeitura analisasse o alvará das empresas, se possível até aumentar a taxa, porque o dano ambiental é maior do que a compensação que o Município, o subdistrito de Barro Branco estão tendo hoje. O Vereador aproveitou para perguntar se há algum investimento social na comunidade. Ainda, ele acrescentou que para dar autorização às empresas é necessário haver um laudo técnico, então que os técnicos venham aos locais explorados para fornecer esse laudo. Por fim, ele pediu as autoridades da mesa para terem uma fiscalização maior. Adiante, o vereador Sebastião André perguntou ao Sr. Sidney qual o destino das pedras extraídas pela empresa VIAMAR. Sr. Sidney disse que o material comercializado vai para Ouro Preto, Lafaiete e Espírito Santo. O Vereador perguntou se a empresa gera emprego em Ouro Preto. Sr. Sidney informou que a VIAMAR não gera nenhum emprego na cidade mencionada. O Presidente Antônio Marcos perguntou ao representante da VIAMAR quantos funcionários que a empresa tem, em quais cidades ou estados que ela atua. Sr. Sidney informou que a atuação se concentra no município de Mariana, com duas frentes operacionais, cinco empregos gerados em Magalhães e treze em Barroca. Ainda, o Presidente perguntou se as pedras são exportadas. Sr. Sidney esclareceu que o uso desses materiais é diversificado. Faz-se a venda desses materiais, por exemplo, para empresas que não fazem parte do processo produtivo a VIAMAR mas que fazem o beneficiamento (para revestimento de forno, para artesãos, por exemplo). E também há outra parte do material que é vendido tanto para mercado interno quanto externo. Por fim, o Presidente concedeu a palavra para cada componente da mesa para fazer suas considerações finais. Com a palavra, o Sr. Sidney agradeceu mais uma vez o convite, ele disse que é muito importante a presença da empresa para esse tipo de ação, de conversa e de entendimento. Ao fim, Sr. Sidney afirmou que a empresa está à disposição

Maria José Elminio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da Prefeitura e da comunidade. No momento, o vereador Juliano perguntou ao Sr. Sidney se a empresa tem a política de fazer doações de pedras para os artesãos da comunidade. Sr. Sidney ressaltou que a VIAMAR começou a atuar em 2009 na região. Ele disse que na época não houve nenhuma condicionante da Prefeitura para fazer essa doação, não há documentos de firmação de acordo nesse sentido. O Presidente quis saber se era possível que a empresa pensasse na ideia de fazer essa doação ou quem sabe cobrar dos artesãos um preço menor pelas pedras. Sr. Sidney disse que a informação poderia ser levada à Diretoria da empresa e abrir caminhos de discussão para verificar essa viabilização. Segundo Sidney há um custo relacionado aos materiais que não pode ser simplificado a zero, mas a empresa está à disposição para estar conversando. Com a palavra, o vereador Pedro César sugeriu que as empresas doem as pontas de pedras para a comunidade e que a Prefeitura faça o transporte dessas pedras até a comunidade. Mas antes disso, é necessário legalizar as pedreiras e regularizar a atuação das empresas na região. Com a palavra, o engenheiro Alex agradeceu a todos e colocou a Secretaria à disposição de quem queira verificar as licenças ambientais e os laudos técnicos. Com a palavra, o Prefeito cumprimentou a todos os moradores que se fizeram presentes. Ainda, ele ressaltou que serão tomadas atitudes drásticas em relação ao licenciamento, à extração da pedra e serão revistos os impostos cobrados. E acrescentou que a empresa deve ter investimento social no local em que ela trabalha. Juntamente com a polícia ambiental serão verificadas as licenças ambientais das empresas atuantes na região. Por fim, o Prefeito garantiu que fará valer o direito de cada um. Com a palavra, o Presidente ressaltou que muitas casas estão trincadas por causa do trânsito de carretas pesadas. Muitas coisas há para fazer no subdistrito, há um campo de futebol que precisa ser arrumado, que a empresa Grein Brasil poderia estar ajudando financeiramente. Ele ressaltou que sabe da importância das empresas, há também os artesãos que precisam das pontas de pedras, e que haja um diálogo entre os dois para tudo seja feito de forma equilibrada. Nada mais havendo, o presidente da mesa, em nome do legislativo, agradeceu a presença e a participação de todos num momento tão importante e declarou encerrada a audiência pública em nome de Deus às vinte horas e vinte e dois minutos.

Maria José Elmínio